Pergunta com pedido de resposta escrita E-001053/2020
à Comissão
Artigo 138.º do Regimento
Katrin Langensiepen (Verts/ALE), **Alex Agius Saliba** (S&D), **Brando Benifei** (S&D), **Biljana Borzan** (S&D), **Isabel Carvalhais** (S&D), **Lefteris Christoforou** (PPE), **Pascal Durand** (Renew), **Giorgos Georgiou** (GUE/NGL), **Alexis Georgoulis** (GUE/NGL), **José Gusmão** (GUE/NGL), **Kateřina Konečná** (GUE/NGL), **Aurore Lalucq** (S&D), **Radka Maxová** (Renew), **Tilly Metz** (Verts/ALE), **Anne-Sophie Pelletier** (GUE/NGL), **Alfred Sant** (S&D), **Sylwia Spurek** (S&D), **Kim Van Sparrentak** (Verts/ALE), **Chrysoula Zacharopoulou** (Renew)

Assunto: O Cartão Europeu de Deficiente

Em 2015, o Cartão Europeu de Deficiente foi testado como projeto-piloto em oito Estados-Membros.Trata-se de uma iniciativa amplamente apreciada por pessoas portadoras de deficiência. No entanto, o âmbito do projeto na sua forma atual é muito limitado. Em primeiro lugar, é limitado em termos geográficos porque atualmente são apenas oito os Estados-Membros que nele participam. Além disso, aos titulares destes cartões só são oferecidos descontos e outras vantagens nos setores da cultura, lazer, desporto e, de forma limitada, nos transportes. Por último, o regime é voluntário e cada Estado-Membro pode criar as suas próprias regras em matéria de elegibilidade para aceder a este cartão.

1. Tenciona a Comissão alargar o projeto a todos os Estados-Membros para o tornar verdadeiramente numa iniciativa de toda a UE?

2. Irá haver alguma legislação que afete o cartão noutras áreas políticas importantes, como legislação para determinar a portabilidade dos benefícios da segurança social e das pessoas com deficiência quando se desloquem entre Estados-Membros?

3. Tenciona a Comissão conceder um financiamento para facilitar este projeto?